

# BOLETIM MISSIONÁRIO

3º TRIM  
.....  
2015

DIVISÃO SUL DA ÁSIA-PACÍFICO





# BOLETIM MISSIONÁRIO

## DIVISÃO SUL DA ÁSIA-PACÍFICO

3º Trimestre 2015



ÁREA DEPARTAMENTAL DE EVANGELISMO  
União Portuguesa dos Adventistas do Sétimo Dia



Publicadora SerVir, S.A.  
Rua da Serra, 1 – Sabugo | 2715-398 Almargem do Bispo



## ESTIMADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA.

Este trimestre damos destaque à Divisão Sul da Ásia-Pacífico, que inclui países como o Bangladesh, o Brunei, o Cambodja, a Indonésia, Laos, a Malásia, Myanmar, as Filipinas, Singapura, o Sri Lanka, a Tailândia, Timor-Leste e o Vietname, e ainda as Ilhas Marshall, as Ilhas Marianas do Norte, Palau e a Ilha Wake. Vivem nesta região cerca de 800 milhões de pessoas, sendo que mais de 1,2 milhões são Adventistas do Sétimo Dia. Uma pessoa em cada 667 é Adventista.

### Os Desafios

Timor-Leste é um país muito jovem, que alcançou a sua independência no dia 20 de maio de 2002. Esta ilha-país ocupa uma área total de 15 410 quilômetros quadrados. As línguas oficiais são o português e o tétum, embora o inglês e o indonésio sejam os idiomas mais comumente falados. Os níveis de literacia e de educação são extremamente baixos, e o país é quase completamente Católico Romano.

Atualmente, a Igreja Adventista tem apenas uma igreja em Timor-Leste e os membros enfrentam regularmente desafios com respeito à Liberdade Religiosa, particularmente os alunos que têm que frequentar a escola no Sábado. Parte da nossa oferta do Décimo Terceiro Sábado destina-se a construir uma escola Adventista na capital, Dili.

O Sri Lanka é uma ilha-nação ao largo da costa sul da Índia. O Pico Adam é a montanha mais sagrada no país. Os peregrinos viajam de todas as partes e sobem ao seu pico à luz de velas de modo a permanecerem naquilo que eles acreditam ser as pisadas de Buda. O Sri Lanka detém o mais alto nível de literacia (92%) de toda a Ásia do Sul.

Um dos projetos financiados pela oferta deste Décimo Terceiro Sábado é a construção de uma igreja no Seminário e Universidade Adventista de Lakpahana.

O Bangladesh tem uma população de 163 milhões de pessoas (2013), fazendo dele o oitavo país mais populoso do mundo. Albergando uma tão grande população, o Bangladesh é um país relativamente pequeno, com 147 570 quilômetros quadrados de área, o que faz dele um dos países mais densamente povoados do mundo. A maior cidade e a capital do Bangladesh é Dhaka. A cidade é habitada por uma população estimada em 15 milhões de pessoas, o que a torna numa das maiores cidades do mundo. Mais de 30% dos habitantes do Bangladesh vivem abaixo da linha de pobreza. Contudo, a economia e os padrões de vida têm vindo a desenvolver-se ao longo dos últimos anos. A nossa oferta do Décimo Terceiro Sábado deste trimestre ajudará na construção de um edifício para a Escola de Enfermagem na Universidade Adventista em Gazipur.

Que o Senhor vos abençoe ao partilharem as histórias missionárias deste trimestre que nos chegam da Divisão Sul da Ásia-Pacífico.

Desejo-vos as mais ricas bênçãos de Deus,

**Gina Wahlen**  
Editora de *Mission*

## **PROJETOS**

- Construção da Escola Internacional Adventista de Timor-Leste (EIAT) na capital, Dili.
- Construção de uma igreja no Seminário e Universidade Adventista de Lakpahana, no Sri Lanka.
- Construção de uma Escola de Enfermagem em Gazipur, no Bangladesh.
- Projeto das Crianças: Secretárias para os alunos da EIAT.

\* \* \* \* \*

**Nota:** Estude bem a história, para a contar de forma dinâmica e entusiástica. Antes de relatar a história missionária, faça uma breve introdução, para situar as pessoas quanto à Divisão a ser beneficiada com as nossas ofertas, este trimestre, e os seus respetivos projetos. Procure tornar a apresentação o mais interessante possível! É importante que os membros e também as visitas compreendam que somos uma Igreja Mundial, interessada em ajudar, evangelizar e salvar.

1º SÁBADO, 4 de julho de 2015

## OREM POR NÓS

A Sanzina morava com a tia na cidade de Lospalos. A Regina, cunhada de Sanzina, também morava na mesma casa. Certo dia, a Sanzina percebeu que quase todas as tardes a Regina costumava sair de casa. Curiosa, perguntava a si mesma qual seria o misterioso destino, até que resolveu falar com a cunhada.

“Estou a encontrar-me com um casal de missionários”, respondeu a Regina.

A Sanzina não tinha nenhuma ideia do que significava ser missionário, mas a cunhada informou-a de que “são pessoas que ensinam a Bíblia a quem deseja conhecê-la”.

Sendo assim despertada a sua curiosidade, a Sanzina ficou interessada em saber a respeito da Bíblia, o que deixou a Regina muito feliz. Naquela noite, elas conversaram sobre Adão e Eva. A Sanzina desconhecia o assunto e ficou entusiasmada. A Regina também lhe explicou como Deus é maravilhoso!

Na tarde do dia seguinte, a Regina trouxe os missionários, Thomas e Makario, à casa da tia para que estudassem a Bíblia com elas. Entretanto, quando a tia descobriu que eles estavam a estudar a Bíblia ficou muito irada e proibiu que os estudos continuassem. Então, passou a tratar a sobrinha com rispidez.

Algum tempo depois, a Igreja Adventista do Sétimo Dia realizou um congresso em Dili, capital de Timor-Leste. A Sanzina participou das reuniões e decidiu ser batizada. Entretanto, havia um problema. Ela morava com o pai dos seus filhos, mas não eram casados. Gentilmente, o pastor explicou que, antes de ser batizada, ela deveria casar-se, e acrescentou que ficaria muito feliz em realizar o casamento.

Ela ficou muito preocupada, pois não sabia qual seria a reação do companheiro. Mas graças a Deus, ele concordou em casar-se! Depois do casamento, ela pediu que o marido permitisse que ela fosse batizada, e ele concordou. Com isso, a Sanzina pensou que talvez o companheiro estivesse interessado em estudar a Bíblia, mas estava enganada.

### **Oposição no Lar e na Escola**

O casal passou por dificuldades e, durante algum tempo, precisou de viver numa barraca. Mas, com a graça de Deus, a igreja ajudou-os juntando materiais para construir uma pequena casa! Embora o esposo não estivesse interessado em conhecer a Bíblia, a Sanzina desejava que os filhos conhecessem Deus. Por isso, contava-lhes sempre histórias bíblicas. O seu primogénito acompanhava a mãe todos os sábados e decidiu ser batizado. O filho e a filha mais novos também quiseram aprender mais sobre Jesus. Infelizmente, o marido continuou desinteressado nas coisas de Deus. Então, certo dia, ele rasgou a Bíblia e gritou: “Não quero que ensine a sua religião aos nossos filhos!”

Entretanto, a Sanzina e os seus filhos continuaram a frequentar a igreja, embora isso significasse que as crianças faltariam à escola. Todas as crianças Adventistas ti-

nham problemas com os professores por causa das aulas aos sábados. Eles chegavam a ficar zangados com os alunos. Mesmo que fossem bons alunos, os professores diminuíaam as notas.

### **Escola Adventista**

Os Adventistas de Timor-Leste estão muito felizes, pois um dos projetos do décimo terceiro sábado é a construção de uma escola Adventista. As coisas serão melhores, uma vez que essa escola permitirá que as crianças frequentem a igreja, sem medo da reação dos professores durante a semana. Será uma alegria!

Entretanto, os nossos irmãos testemunham como lhes é possível. Certo dia, a Sanzina foi visitar a família em Dili e, durante a viagem de autocarro, começou a contar as histórias bíblicas a um rapaz. Ao desembarcarem, ela convidou o jovem a visitar a igreja no sábado e ele aceitou! Ela o apresentou aos missionários e o incentivou a participar de estudos bíblicos com o casal. Ela soube que o rapaz continua a estudar a Bíblia com os missionários diariamente e espera reencontrá-lo.

Por favor, lembre-se de orar em favor dos nossos irmãos e irmãs de Timor-Leste. Ore para que os professores sejam bondosos com os alunos e permitam que as crianças Adventistas participem dos exames finais. A Sanzina pede orações pelo marido, pois ele é contra a religião dela. O seu desejo é que ele estude a Bíblia, conheça Deus, e toda a família possa seguir Jesus.

#### **Resumo Missionário**

- A Missão de Timor-Leste faz parte da Divisão do Pacífico Sul-Asiático, foi organizada em 2009 e reorganizada em 2011.
- Atualmente tem uma igreja com 500 membros.
- Antiga colónia portuguesa, 98% da população de Timor-Leste pertencem à Igreja Católica Romana.



**2º SÁBADO, 11 de julho de 2015**

## **ESCOLHO JESUS**

A Febrina tem 17 anos e conheceu Jesus por meio do tio Marcos. Ela começou a estudar a Bíblia quando estava no quinto ano e foi batizada no ano seguinte. Depois do batismo, deixou de frequentar as aulas ao sábado, pois aprendeu que o sábado é o dia do Senhor. A Febrina estava feliz e gostava de ler a Bíblia.

No início do Ensino Secundário, os professores começaram a perceber que ela era religiosa, pois não frequentava a escola aos sábados. Certo dia, ela foi levada à administração para uma reunião com os professores. Um professor perguntou: “Porque é que não frequenta as aulas aos sábados?”

“Não frequento as aulas aos sábados porque vou à igreja”, ela respondeu. Os professores ficaram aborrecidos com essa resposta. Então, decidiram que ela seria expulsa, caso continuasse a faltar às aulas no sábado. Terminada a reunião, a Febrina foi para casa e orou pedindo que Deus lhe desse sabedoria para resolver o problema. Na igreja, pediu orações em seu favor. No sábado seguinte não foi às aulas, certa de que seria expulsa da escola.

O versículo bíblico que a ajudou a permanecer firme em Jesus encontra-se em Mateus 6:33: “Mas, buscai primeiro o Reino de Deus e a Sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” Essa passagem bíblica fortalece-a sempre.

### **O Emprego**

Depois de ser expulsa da escola, ela ficou um período em casa. Os membros da igreja continuaram a orar, pedindo que Deus a fortalecesse, até que a Febrina decidiu agir. Em vez de ficar na ociosidade, foi trabalhar. Atualmente, ela trabalha numa loja em Lospalos. O proprietário é Adventista e, por isso, fecha a loja aos sábados.

O seu objetivo é falar de Jesus a todos os clientes da loja. Um meio de testemunhar é não vender cigarros nem bebidas alcoólicas. Quando os clientes perguntam sobre esses produtos, os funcionários explicam que não vendem, porque a Bíblia ensina que eles prejudicam o corpo que é o templo do Espírito Santo. Quase todos os dias alguém entra na loja a querer comprar algum desses produtos.

“Nas minhas orações, conto a Deus os meus sonhos relacionados com os estudos. Não sei onde continuarei os estudos. Peço a todos os irmãos que me ajudem, orando por uma escola Adventista em Timor-Leste. Mas não importa. Mesmo que apareçam muitos desafios a tentarem desanimar-me, decidi permanecer sempre ao lado de Jesus”, diz ela.

### **Expulsa da Família**

Uma jovem chamada Helena conheceu Jesus quando alguns missionários Adventistas visitaram a aldeia em que ela vive. Eles eram bondosos e realizavam muitas atividades sociais, como ajudar as pessoas na limpeza da cidade, das estradas

e das casas dos habitantes. Ela gostava muito dessas atividades, então decidiu juntar-se a eles.

Enquanto trabalhavam, os missionários convidaram-na para estudar a Bíblia. Eles estudaram durante dois meses, até que a Helena decidiu ser batizada em 2009. Ela aprecia muito estudar a Bíblia, pois encontra novas lições para a vida. Um versículo que sempre a anima está em Mateus 7:7: “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta” (NVI). Ele diz que devemos pedir a Jesus em oração. Por isso, quando enfrentar alguma dificuldade na vida, medite nesse versículo.

Antes de estudar a Bíblia com os missionários, a Helena fazia parte de um lar em que se sentia amada pelos pais e demais familiares. Mas depois de aceitar Deus na sua vida, eles a abandonaram. Na verdade, passaram a odiá-la.

Helena decidiu tornar-se missionária. Depois de dois anos de trabalho, conheceu um jovem cristão com quem se casou. Ela agradece a Deus porque os dois são Adventistas do Sétimo Dia. O casal tem um filho, e ela fica em casa enquanto o esposo trabalha na Adra – Timor-Leste.

Mas ela não sabe como reconciliar-se com os familiares e retomar o bom relacionamento. Por isso, a Helena pede que oremos em favor da sua família, especialmente pelos pais, a fim de que a recebam novamente como filha. Ela também pede orações pela construção da escola Adventista em Timor-Leste.

### **Resumo Missionário**

- Timor-Leste é o mais novo país democrático do mundo e conquistou a independência em maio de 2002.
- Para mais informações sobre os projetos do décimo terceiro sábado do trimestre assista ao DVD *Mission Spotlight* no site [www.missionspotlight.org](http://www.missionspotlight.org).

**3º SÁBADO, 18 de julho de 2015**

## **OS DOCES MISSIONÁRIOS E O CURANDEIRO**

O Fernando Felipe vive em Timor-Leste. Certo dia, ele precisou de ir ao hospital com a Tereza, a sua irmã mais nova. Enquanto aguardavam na sala de espera da urgência, notaram alguns homens que oravam com um amigo doente. O Fernando descobriu que eram missionários da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Enquanto os missionários aguardavam o amigo, o Fernando perguntou se eles tinham alguma revista. Os missionários responderam que não, mas disseram que tinham uma Bíblia. O Fernando pediu: “Por favor, se possível, contem-nos uma história bíblica.” Os rapazes, então, contaram sobre o milagre de Jesus ao expulsar muitos demónios de um homem que foi curado completamente.

O Fernando e a irmã ficaram no hospital e, à noite, o missionário contou mais histórias bíblicas. No dia seguinte, o amigo do missionário recebeu alta. Enquanto se preparava para sair, o Felipe teve vontade de seguir os missionários Adventistas, e ficou muito triste quando eles se foram embora.

### **À Procura dos Missionários**

Tendo recebido alta do hospital, o Fernando procurou os missionários para estudar a Bíblia. Passada uma semana, finalmente, encontrou-os numa pequena aldeia e pediu-lhes que estudassem a Bíblia com ele. Os missionários ficaram muito felizes com o pedido. Estudaram todos os dias, até que o Felipe decidiu ser batizado.

Infelizmente, muitos não ficaram felizes com a decisão dele. Um vizinho disse que as pessoas que estudavam a Bíblia ficavam loucas! Mas ele respondeu que a Bíblia é a Palavra de Deus, e não acreditava que alguém perdesse a razão somente por estudá-la.

Outra pessoa ficou tão irada que bateu com muita força no Felipe até as suas mãos ficarem inchadas. O homem disse que deveria deixar de estudar a Bíblia, mas ele não se intimidou. O Felipe pede orações em favor daquele homem.

O Felipe, a esposa e dois filhos são os únicos Adventistas da aldeia. Todos os sábados eles reúnem-se para estudar a Lição de Escola Sabatina e orar.

Para alcançar as pessoas da aldeia, a família começou a vender doce de tamarindo, fruto que cresce em regiões tropicais. Ele é conhecido pelo sabor agridoce e textura de goma de mascar. “Advento” é o nome da marca, e o nome do produto é “Malaquias 3:10”. As pessoas compram os doces e sempre que veem a caixa podem ler esse versículo!

“Peço que os meus irmãos Adventistas de todo o mundo orem por nós e mostrem outras maneiras de partilhar o amor de Deus com as pessoas da nossa aldeia. Também peço que orem pelo nosso doce de tamarindo. Creio que, por meio da nossa empresa, as pessoas ficarão interessadas no versículo impresso no produto. Por favor, orem para que, em breve, consigamos construir uma escola Adventista em Timor-Leste”, diz o Fernando.

## **Deus é Mais Poderoso**

A Maria Suares é uma senhora de 62 anos. Ela conheceu Jesus por intermédio do filho, o Nando. Certo dia, ela começou a ter problemas nos olhos, e foi ao curandeiro da localidade, mas ele não conseguiu ajudá-la.

Então, o seu filho e o amigo, Acasio, foram visitá-la e partilharam a Bíblia. Ela ficou muito interessada neste versículo: “Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta” (Mat. 7:7; NVI). Esse texto ajudou-a a entender que Deus está sempre pronto para ouvir, por isso, deixou de procurar o curandeiro e começou a orar a Deus. Ela acreditava que Deus haveria de curá-la e Ele a curou! A visão foi recuperada!

Durante seis semanas, a Maria estudou a Bíblia com o Nando e o Acasio e foi batizada. Mas após o batismo, parentes e vizinhos começaram a maltratá-la. Diziam que ela era membro da igreja de Satanás. Às vezes, eles atiram pedras contra a sua casa, mas ela simplesmente intercede por essas pessoas.

“Sou grata porque, a despeito dos problemas que enfrento, posso partilhar a Palavra de Deus com algumas pessoas, especialmente com a família do meu esposo. Por favor, orem por mim para que eu permaneça firme em Jesus. Embora os parentes e vizinhos me odeiem, oro sempre por eles. O meu desejo é que, um dia, eles queiram estudar a Bíblia e conheçam Deus”, diz a Maria.

**4º SÁBADO, 25 de julho de 2015**

## **OS MELHORES ALUNOS**

A Maria e o seu amigo Mariano terminaram recentemente o Ensino Secundário. Eles são amigos desde o início do curso, mas naquela época, o Mariano envolvia-se sempre em problemas e não tinha amigos. Entretanto, no último ano, algo aconteceu. Na verdade, a Maria quase não o reconheceu, porque ele parecia ser uma pessoa de bom coração.

Eles tiravam sempre as melhores notas semestrais da classe. Por isso, a professora escolheu-os para que fossem os líderes da classe – o Mariano era o presidente e a Maria a vice-presidente. Isso significava que, quando o professor não estava na classe, eles eram os responsáveis pela sala de aulas.

Quando isso acontecia, o Mariano partilhava sempre uma história sobre Deus com os colegas. A Maria tinha muito interesse naquelas histórias e pedia sempre para que ele partilhasse a Palavra de Deus com a classe.

Mas, depois de algum tempo, a Maria começou a sentir inveja do Mariano. Percebeu que, embora ele nunca participasse das aulas aos sábados, tirava sempre as melhores notas em todos os exames. Ela estudava sempre e tentava fazer o melhor, mas nunca superava as notas do Mariano. Era ele que ficava sempre em primeiro lugar! O avô da Maria era feiticeiro, por isso, ela pediu-lhe que fizesse alguma coisa para que ela ficasse mais esperta. Ele deu-lhe poções tradicionais e disse que a ajudariam a tirar as melhores notas nos testes. Porém, a Maria ficava sempre em segundo lugar, o Mariano tirava sempre as melhores notas.

Certo dia, a Maria decidiu perguntar ao Mariano sobre a sua mudança e como conseguia ser o melhor aluno da classe. Ele respondeu que Deus o ajudava e que estudava a Bíblia. Quando ouviu aquilo, a Maria ficou muito feliz, porque sabia que tinha uma Bíblia em casa, a Bíblia da mãe.

Ao voltar para casa, tentou ler o primeiro capítulo de Gênesis. Mas ficou cansada de ler, porque não entendia nada do que lia. No dia seguinte, enquanto estava na escola, ela contou ao amigo que tentou ler a Bíblia mas não tinha conseguido entender, e perguntou-lhe como é que ele conseguia estudá-la.

O Mariano sorriu e ofereceu-se para estudar a Bíblia com a Maria na casa dela.

A Maria concordou. Após as aulas, eles iam à casa dela e estudavam a Bíblia. Passadas duas semanas, os vizinhos perguntaram o que ela fazia todos os dias com o amigo. “Estudamos a Bíblia”, respondeu Maria. “Se quiserem, serão muito bem-vindos. Participem connosco!”

Ao ouvir a resposta da Maria, os vizinhos ficaram muito irados. Disseram que ela devia deixar de estudar a Bíblia, mas ela continuou a estudar a Palavra de Deus. Nesse período, a mãe não sabia que a Maria estudava a Bíblia porque estava a viajar em trabalho, em Dili. A Maria estava a morar com os avós. Quando a mãe soube que a

Maria estudava a Bíblia e planeava ser batizada, também ficou muito irada e ameaçou expulsá-la de casa, caso se tornasse Adventista do Sétimo Dia.

A Maria orou muito e pediu que os irmãos da igreja Adventista orassem sobre esse assunto. Então, os avós contaram à mãe as mudanças de comportamento da Maria. A avó disse que ela se tinha tornado uma “boa menina, sem palavras abusivas e que agia com equilíbrio”. Depois de ouvir as explicações dos avós, a mãe compreendeu e ficou mais tranquila.

A Maria foi batizada em 2012 e começou a enfrentar muitos problemas. Os seus amigos e colegas da classe maltratavam-na e ao seu amigo. O Mariano e a Maria eram os únicos que não frequentavam as aulas aos sábados. Os professores mudaram todas as provas para o sábado e não abriram exceção. O Mariano e a Maria foram expulsos da escola porque “não seguiam as regras”.

Mas, graças a Deus, uma escola Muçulmana recebeu-os e eles continuaram a estudar sem nenhum problema com o sábado. O Mariano e a Maria ainda eram os melhores da classe. Na verdade, eles conseguiram tirar notas melhores do que antes!

Depois de terminar o Ensino Secundário, a Maria decidiu tornar-se missionária voluntária no “Movimento Missionário 1000” (ver [www.1000mm.info](http://www.1000mm.info)) e trabalha com um bom parceiro da Indonésia. A Maria pede orações para que ela seja sempre uma missionária forte, especialmente quando enfrentar desafios no trabalho.

**5º SÁBADO, 1 de agosto de 2015**

## **O GRANDE PLANO DE DEUS**

A Romena e o Alfonso são casados. O casal tem quatro filhos. Ela foi batizada na Igreja Adventista em 2012. Antes, era católica não praticante. Ela não conhecia nada da Bíblia, mas, começou a conhecer Jesus ao enfrentar circunstâncias difíceis com o filho mais novo, que nasceu com problemas graves de visão.

A Romena levou o filho ao feiticeiro para ser curado. Todos os dias, eles visitavam-no para realizar rituais tradicionais. Gastaram muito dinheiro, mas a cura não veio.

Depois de algum tempo, a Romena disse ao Alfonso: “Já não acredito nas nossas tradições ou na feitiçaria. Perdemos o nosso primeiro filho e não quero que o segundo morra.”

Então, decidiram levar o filho ao Hospital, em Dili. Quando lá chegaram, o médico examinou o garoto e disse que ele precisava de passar por uma cirurgia. A Romena ficou muito nervosa e com medo. Assinaram alguns documentos e o médico informou que a cirurgia seria realizada no dia seguinte.

“Tudo bem”, disse, mas no seu íntimo ela temia que o filho morresse. Antes da cirurgia, a Romena conheceu uma senhora da Indonésia, que também estava internada no hospital. A senhora disse que era professora e tentou confortar a Romena, que agia como se estivesse de luto. Ela perguntou se a Romena acreditava em Deus e se poderia orar com ela. Depois de orar, a Romena quis aprender mais. Algo naquela senhora fez com que ela acreditasse que o filho estava bem.

Depois da cirurgia, tiveram que ficar no hospital durante alguns dias. Diariamente, a senhora da Indonésia falava sobre Jesus, incentivando-a a deixar tudo nas mãos de Deus, o nosso Criador, mas a Romena ainda não entendia o que significava tudo isso. Ela percebeu que, quando aquela senhora recebia visitas, elas traziam Bíblias e faziam o culto juntos. Certo dia, depois de os amigos da senhora saírem do hospital, ela perguntou: “Qual é a sua religião?” A senhora respondeu que era Adventista do Sétimo Dia e perguntou a religião da Romena, que explicou que era católica, mas tinha alguns amigos Adventistas.

“Que maravilha!”, ela disse. “Acredito que pode estudar a Bíblia e aprender mais sobre o assunto.”

Graças a Deus, pouco tempo depois, o filho da Romena recebeu alta. Ela decidiu que era o momento para procurar Deus, então quis visitar os missionários Adventistas, Thomas e Makario, pedindo-lhes que lhe ensinassem sobre a Bíblia. Eles estudaram diariamente.

Porém, certo dia, o filho adoeceu novamente e precisaram de voltar ao hospital. Enquanto estavam na sala de urgência, a Romena começou a orar: “Jesus, se realmente Tu fores o meu Deus e o meu Criador, por favor, cura o meu filho!” Ao fim de quatro dias, a saúde do menino foi restaurada! Isso incentivou-a ainda mais a conhecer e a estudar a Bíblia!

Infelizmente, naquela época, o Alfonso estava contrariado com o facto de a esposa estudar a Bíblia e ordenou que ela parasse. Mas aquele momento era tão precioso, que ela decidiu continuar o estudo bíblico. Finalmente, a Romena decidiu ser batizada. Mas havia um problema. O Alfonso e a Romena não eram casados. O pastor disse que, antes de ser batizada, ela deveria casar-se. Então, o Alfonso a surpreendeu e disse que desejava casar-se na Igreja Adventista! Casaram-se, e a Romena foi batizada.

Mas o Alfonso tinha outra surpresa. Ao voltarem para casa, ele disse: "Também quero estudar a Bíblia. Compreendi que esta é a igreja verdadeira." A Romena ficou tão feliz ao ouvir essas palavras! Ela agradeceu a Deus. Depois de três meses de estudos bíblicos, o Alfonso também foi batizado.

"Ao olhar o passado, percebo que, por meio daquela situação triste de levar o nosso filho ao hospital, Deus tinha um grande plano. Conhecemos aquela querida senhora Adventista que partilhou a sua fé e que me incentivou a estudar a Bíblia. Finalmente, tornei-me Adventista do Sétimo Dia. Sou grata ao Senhor, pois agora fazemos parte da família de Deus", diz ela.



**6º SÁBADO, 8 de agosto de 2015**

## **LUZ DO SRI LANKA**

A Abilasha vem de uma família hindu de Puttalam, localizada na região noroeste do Sri Lanka. Essa família nunca apreciou os cristãos, e evitava-os sempre que possível. O pai era alcoólatra, o que tornava a vida familiar muito difícil e perturbava os estudos da Abilasha. Sem paz e sem harmonia em casa, ela pediu permissão à mãe para estudar noutro lugar. Não gostava da escola e, com a perturbação sofrida em casa, não conseguia concentrar-se nos estudos.

Um tio da Abilasha era Adventista do Sétimo Dia e às vezes visitava a família. Em todas as visitas que o fazia, ele falava sobre uma escola Adventista chamada Lakpahana (“Luz do Sri Lanka”). Informava que se tratava de uma boa escola e descrevia o seu belo cenário campestre num coqueiral.

Depois de ouvir falar de Lakpahana muitas vezes, a mãe da Abilasha decidiu que ela deveria frequentar aquela escola, mesmo que não gostasse de cristãos nem do Deus a quem eles adoravam. Assim, a Abilasha viajou da costa noroeste, até ao centro do país, onde a escola está localizada.

### **Mudança de Cenário**

Assim que chegou ao campus, a Abilasha gostou do ambiente bonito e tranquilo de Lakpahana. Ali, ela conheceu o Deus do Céu e começou a experimentar o Seu amor. Passou a frequentar os cultos e, à medida que o seu interesse crescia, começou a estudar a Bíblia por si mesma. Ela sentia-se encorajada especialmente pelo Salmo 23 e pelo Salmo 115, que a ajudou em tempos de dificuldade.

Hoje, a Abilasha também gosta de orar e ficou muito feliz ao saber que o pai melhorou o seu comportamento. Ela agradece sempre ao Senhor por obter boas notas na escola. Um dia, espera tornar-se médica.

A Abilasha gosta de ajudar numa classe da Escola Sabatina perto de Lakpahana. Contar histórias da Bíblia e ensinar hinos sobre Jesus e o Seu amor são atividades especialmente apreciadas por ela. Há um ano que a Abilasha participa dessa classe da Escola Sabatina e não pretende abandonar o projeto.

### **Novas Classes**

Uma das professoras de Lakpahana, conhecida como professora Manjula, também está envolvida ativamente no ministério da Escola Sabatina. Ela ajuda a classe há algum tempo. Certo dia, ela percebeu que, numa aldeia próxima, as pessoas pareciam solitárias, preocupadas, sentindo-se como se ninguém se importasse com elas. A professora notou que aquelas pessoas precisavam de incentivo, e assim começou a dirigir uma classe de Escola Sabatina naquela localidade. O grupo canta com as crianças e com todos os participantes.

Eles perceberam que um homem cego, que parecia estar nos seus 40 anos, frequentava as reuniões. Ele gostava muito das músicas e duas semanas depois passou a levar a mãe com ele. As canções davam-lhe a sensação de inclusão, então, pediu que a equipa da Escola Sabatina gravasse alguns cânticos para que ele pudesse ouvir e cantar noutros momentos e lugares.

### **Localização Providencial**

Em frente do salão onde eram realizadas as classes, vivia uma família que estava com problemas. A mãe e o pai não se tratavam cordialmente e havia muito conflito. Naquela casa viviam duas crianças, que notaram a classe da Escola Sabatina. No início, elas observavam tudo pela janela da sua casa. Depois, passaram a assistir junto ao portão e, finalmente, da varanda. Depois de algum tempo, já se sentiam à vontade para se juntar ao grupo. As crianças aprenderam todas as músicas e histórias que foram partilhadas durante as reuniões em frente da sua casa. Então, sentiram-se amadas, passando a sorrir e a cantar com as outras crianças.

A Manjula e a sua equipa estão convencidas de que o Senhor as levou a começar uma classe da Escola Sabatina em frente àquela casa. Felizmente, o menino e a menina estudam em Lakpahana, como resultado do seu primeiro contacto com a classe da Escola Sabatina. A Manjula incentiva cada membro da igreja a envolver-se em programas de extensão e a partilhar o amor de Deus.

**7º SÁBADO, 15 de agosto de 2015**

## **ABRIGO PARA AS CRIANÇAS**

A Yomali tem 14 anos e relembra que, durante a infância, vivia numa família muito feliz. Mas o pai teve um relacionamento extraconjugal, o que destruiu a paz e a harmonia do lar. Os seus pais estavam sempre em conflito. Certo dia, ela viu, horrorizada, o pai atirar a mãe para um poço. Para tentar cobrir o seu crime, o pai e os parentes decidiram dizer que a mãe estava a fazer uma longa viagem. Mas, após algum tempo, a polícia foi acionada a fim de procurá-la. Durante o interrogatório, amedrontado o pai tentou saltar para dentro do poço. Depois, conseguiu escapar à polícia, mas deixou a Yomali sozinha.

A polícia levou-a para um orfanato, mas ali não havia crianças da sua faixa etária, então foi levada para outro local. Embora assustada, a Yomali descarregava as frustrações desobedecendo às regras da casa. Costumava chegar tarde à noite e, algumas vezes, escondia-se entre as árvores. As monitoras simplesmente não conseguiam controlá-la.

Elas ouviram falar de um projeto da igreja Adventista chamado International Children's Care (ICC) [Abrigo Internacional para Crianças], onde as crianças eram disciplinadas. Decidiram, então, enviar a Yomali a esse lugar para ver se conseguiriam educar essa garota "fora de controlo".

No momento em que entrou no ICC, a Yomali percebeu que havia grandes diferenças, e gostou muito daquele lugar. As professoras falavam sobre Jesus e ensinavam histórias bíblicas. A Yomali gostou de todas as histórias, mas a experiência de Job tocou profundamente o seu coração.

Ao longo do tempo, o seu coração foi abrandando e o seu amor por Deus foi crescendo. Hoje, ela gosta de cuidar do jardim e tem o próprio pedaço de terra. Ela acredita que o persistente cuidado pelas plantas ajuda a produzir uma colheita maravilhosa. Ela também aprendeu que, semelhantemente, o amor de Cristo nutre o coração para que floresçamos n'Ele. A Yomali espera tornar-se missionária e ir onde Deus mandar.

### **Vida Melhor**

O Chathua nasceu com um defeito no braço, e a mãe entregou-o aos tios. Eles receberam o sobrinho com muita alegria e criaram-no com os seus outros dois filhos. O Chathua aprendeu a amar os tios e os primos e, com eles, frequentava a Igreja Adventista de Lighthouse. Ele gostava de morar na linda cidade de Kandy, nas colinas centrais do Sri Lanka. Os tios ajudavam-no no tratamento no braço para que ele pudesse usá-lo nas tarefas diárias necessárias.

Tudo parecia bem para o Chathua até que um acidente de camião atingiu a família e o tio faleceu. Foi um choque terrível para todos e a tia sentiu que não conseguia criar três meninos em fase de crescimento.

Foi nessa época que eles conheceram um senhor que lhes falou do Abrigo Internacional para Crianças, em Lakpahana. A tia decidiu que seria melhor enviar para lá o Chathua a fim de poder criar os seus dois filhos. Houve uma mistura de sentimentos no coração do Chathua sobre essa decisão, mas precisava de obedecer, e pensou que seria melhor ir para o ICC, do contrário não teria ninguém para cuidar dele. Mal sabia ele que a sua vida mudaria para melhor. Ele recuperou os movimentos do braço e à medida que conhecia Deus, passou a glorificá-lo pela cura recebida.

O Chathua gosta muito de trabalhos manuais. Ele pega em artigos velhos e inúteis e, com muita criatividade, transforma tudo em objetos bonitos. Ele sonha em ensinar a outras pessoas as habilidades que Deus lhe deu. Também gosta de observar pássaros e fica maravilhado com os seus complexos designs e padrões coloridos. O seu texto favorito na Bíblia é o Salmo 23, o “salmo do pastor”. Ele aprendeu a confiar em Deus como seu Pastor que proverá o que lhe for necessário. Ele acredita que Deus cuida dele assim como o pastor cuida das suas ovelhas.

O Chathua adaptou-se bem ao ICC e à escola. “Quero estudar muito, ser um bom aluno e tirar boas notas”, diz ele. “Essa é uma das minhas orações há muito tempo. Oro pedindo sabedoria e que Deus me abençoe nos estudos. Desde que mudei para cá, percebi que as minhas notas melhoraram e que o Senhor responde à minha oração. As aulas mais difíceis são as de matemática, mas continuo a orar diariamente pedindo sabedoria”, diz ele.

**8º SÁBADO, 22 de agosto de 2015**

## **"A LIÇÃO DO SACERDOTE HINDU"**

Era uma sexta-feira ensolarada e quente de junho na igreja de Jouthkhamar, localizada ao lado do Colégio e Seminário Adventista, no Bangladesh. Nas redondezas, está localizado um grande templo hindu. O sacerdote mora no templo e oferece culto aos ídolos todas as manhãs e noites.

O Sr. Binod Joti Tripura é um dos obreiros do colégio e também é responsável pela igreja. Numa sexta-feira, ele acompanhou alguns alunos até à aldeia. Quando voltaram, perceberam que alguém tinha invadido o terreno e colocado uma cerca ao redor!

O irmão Tripura e os alunos tentaram pular a cerca. De repente, o sacerdote Hindu saiu do templo e começou a gritar com eles, a zombar de Jesus, dizendo que Ele era Filho ilegítimo, falso profeta e outras palavras terríveis. Tripura e os alunos pediram que ele deixasse de usar palavras ofensivas contra Deus.

### **"Ninguém Salvará"**

O sacerdote ficou tão irado com o irmão Tripura que prometeu assassiná-lo naquela noite. "E não existe ninguém na Terra", disse, "capaz de salvá-lo das minhas mãos".

O irmão Tripura era um cristão fiel e respondeu: "Meu Deus é o Deus vivo. Tenho a certeza de que você receberá a sua punição antes do pôr do sol de amanhã. Não existe ninguém no mundo que possa salvá-lo da mão poderosa do meu Deus."

Muitos ouviram a conversa e sabiam que o sacerdote Hindu era um homem poderoso. Acreditavam que ele tinha o poder de um deus e, se quisesse, poderia destruir a vida de um homem. Por isso, ficaram com medo.

Os moradores da vila estavam certos de que o irmão Tripura seria assassinado pelo sacerdote Hindu naquela noite. Na manhã seguinte, um sábado, as pessoas foram ver o corpo, mas encontraram-no vivo.

### **A Surpresa da Manhã**

– Porque é que estão em minha casa tão cedo? – perguntou o irmão Tripura à multidão.

– Senhor, – responderam, – nós amamo-lo como nosso vizinho, e não pudemos dormir esta noite, preocupados com a sua vida. Pensávamos que estaria morto esta manhã, viemos prestar as nossas homenagens.

– Eu adoro o Deus vivo e poderoso – respondeu o irmão Tripura. – Verão os resultados hoje antes do pôr do sol. Ele (o sacerdote Hindu) receberá a sua punição.

– Como? – perguntou a multidão.

– Não sei – respondeu o irmão Tripura. – Mas creio que Deus o punirá hoje (sábado).

Os alunos e os funcionários decidiram fazer um jejum especial naquele sábado. Eles louvaram Deus com música, leitura bíblica e períodos especiais de oração. "Oh,

Senhor! Louvamos o Teu nome e entregamo-nos a Teus pés. Por favor, perdoa os nossos pecados e aceita a nossa oração. Senhor, Tu sabes o que ocorreu com o sacerdote Hindu. Cremos que és o Deus vivo. Por favor, demonstra o Teu poder para que as pessoas saibam que o nosso Deus é vivo e onnipotente.”

### **Uma Pequena Nuvem**

Eles permaneceram em oração durante muitas horas naquele dia quente. Então, às 15 horas, viram uma pequena nuvem no céu, mas ainda não sabiam como Deus puniria o sacerdote.

Depois de algum tempo começou a chover. Todos estavam com medo de que os raios atingissem algum lugar. Finalmente, viram um relâmpago atingir o templo Hindu duas vezes em cinco minutos. O templo começou a arder e todos os ídolos foram derrubados. O irmão Tripura e os alunos perceberam que era a resposta às suas orações.

O sacerdote hindu ficou com muito medo, então aproximou-se e pediu perdão ao irmão Tripura pelos seus crimes contra ele e contra Deus. O irmão Tripura perdoou-lhe, e a tempestade parou aproximadamente dez minutos depois.

Quando a chuva parou, os moradores foram ver o templo queimado e os ídolos quebrados. Eles disseram ao irmão Tripura: – Senhor, sabemos que é um grande feiticeiro. Derrotou o sacerdote hindu, um homem poderoso, através do seu feitiço.

– Não sou feiticeiro, – disse o irmão Tripura à multidão. – Adoro o Deus verdadeiro, que vive. Ele respondeu à minha oração. Deus é onnipotente e maravilhoso. Não há nada que Deus não possa fazer por nós. Creiam n’Ele. Se acreditarmos, Deus nos salvará e lutará contra os nossos inimigos.

9º SÁBADO, 29 de agosto de 2015

## TRABALHANDO UNIDOS

A Dipa cresceu num lar Adventista. Desde a infância, ela tem conhecimento de Deus, por ouvir histórias bíblicas contadas pelos pais, irmão, irmã e na Escola Sabatina. Ao chegar o período escolar, estudou um pouco mais a Bíblia e foi batizada.

Estando casada atualmente, a Dipa mora com o esposo e os filhos no Bangladesh, e são missionários em Narayonpur Uchadanga. Eles conhecem muitas pessoas que não acreditam em Deus. Muitas dessas pessoas são viciadas em drogas. Depois que chegaram à aldeia, a Dipa e o esposo visitaram as casas, incentivando as pessoas a ir à igreja para que recebessem estudos bíblicos. Pela graça de Deus, muitos abandonaram os seus vícios e frequentam a igreja. “É animador ver pessoas transformadas”, diz ela.

Quando chegaram à aldeia de Uchadanga, todas as noites a família se reunia para o culto. No primeiro dia em que começaram a cantar, atraíram as crianças da vizinhança. Depois de alguns dias, alguém perguntou: “Existem muitas pessoas que querem participar do culto, elas podem vir?”

A Dipa respondeu: “Sim, todos podem vir. Assim, juntos poderemos adorar Deus todas as noites.”

A passagem preferida da Dipa é o Salmo 91. Ela recita esse salmo aos seus alunos e eles confiam nas suas palavras. “Quando enfrento provas, esse capítulo vem-me à mente, trazendo-me paz interior. Agradeço a Deus pelo Seu amparo”, testemunha ela.

### Proteção Divina

Pregar e ensinar a Palavra de Deus nem sempre é fácil. Às vezes, a Dipa e a família depararam-se com situações muito difíceis. Numa ocasião em que viajavam para outra aldeia, durante o trajeto, pararam numa aldeia, visitaram muitas casas e oraram com as pessoas. Ao regressarem da viagem, fizeram o mesmo percurso. De repente, surgiram alguns jovens, prenderam-nos e começaram a gritar: “Estas pessoas vieram aqui para nos tornar cristãos. Vamos prendê-las e amarrá-las.” Eles chamaram outras pessoas para que os ajudassem. A Dipa e a família temeram pelo que poderia acontecer e oraram a Deus pedindo ajuda.

Deus é tão maravilhoso! Imediatamente enviou uma resposta às orações. Enquanto a multidão se reunia, clamaram a Deus em oração. Então, alguns disseram: “Deixe-os ir. Não vamos criar um grande distúrbio desta vez.” Em seguida, acrescentaram: “Mas, se os virmos novamente, vamos espancá-los!” A Dipa tem a certeza de que Deus os resgatou e que muitas vezes Ele resgata pessoas em situações idênticas. Ao chegar a casa, agradeceram a Deus pela Sua proteção e por haver respondido às orações.

Eles costumam pregar nas aldeias e muitas vezes precisam de fazer longas viagens a pé. Durante essas viagens, o casal visita muitos lares. A maioria dos moradores fica em casa à noite e trabalha na parte da manhã. Durante o inverno, anoitece rapida-

mente, por isso, todos precisam de voltar para casa o mais cedo possível. Mas no verão sobra mais tempo para receberem visitas e conversar.

### **A Oportunidade**

Até agora, a Dipa teve o privilégio de levar muitas pessoas a Cristo. Uma experiência que ela gosta de partilhar envolve uma senhora Hindu, da qual se tornou grande amiga. Todos os dias a Dipa a visitava e conversavam sobre vários assuntos. Certo dia, ela perguntou: “Irmã, você é casada e tem marido. Por que não usa pulseiras nos seus braços e a marca vermelha no meio da testa?” No hinduísmo, tradicionalmente as mulheres casadas usam pulseiras e, na testa, uma marca vermelha brilhante, feita com um pó chamado sindoor.

A Dipa aproveitou a oportunidade e explicou sobre o comportamento cristão e as suas crenças. Aos poucos, mostrou-lhe na Bíblia versículos sobre alimentação e outras coisas. Dessa forma, a amizade tornou-se muito forte. Num sábado, a senhora apareceu na igreja e disse que queria conhecer os cânticos. Depois disso, voltou muitas vezes, aprendeu a cantar hinos, ensinou-os ao marido e os dois passaram a cantar juntos em casa. Então, a Dipa convidou o casal para que participassem do culto na igreja e ambos aceitaram o convite.

Finalmente, eles disseram que queriam tornar-se cristãos. Eles gostaram muito dos hinos e dos momentos de oração da igreja Adventista. Num dia, quando o esposo da Dipa pregou sobre a adoração de ídolos, o casal aceitou prontamente os ensinamentos apresentados. “Porque é que nós nos curvamos aos ídolos feitos pelo homem?”, perguntaram. “A partir de agora vamos servir e aceitar o seu Deus.” A Dipa e o marido ofereceram estudos bíblicos e eles foram batizados. Atualmente, o casal Hindu frequenta a igreja regularmente.



**10º SÁBADO, 5 de setembro de 2015**

## **AMEAÇA COM VASSOURA**

Quando criança, o Philish estudou na escola da aldeia. Depois de ser aprovado nos exames normais, foi aceite no internato Adventista de Gowelbathan. Enquanto estudava, aprendeu muitas coisas sobre Jesus Cristo e decidiu aceitá-l'O como seu Salvador. Foi batizado e continuou a aprender a respeito de Deus. Ao longo da sua vida, ele teve muitas respostas às orações e quis partilhar isso conosco.

Certo dia, ele estava a visitar várias casas da aldeia quando, de repente, ouviu um som de choro. Imediatamente, seguiu na direção do som e descobriu que era uma mãe que se lamentava pela sua filha.

– O que aconteceu com ela? – Philish perguntou.

Entre lágrimas, a mãe disse que a filha estava a sofrer de uma febre muito alta e, às vezes, o seu corpo entrava em convulsões. – Ela não melhora, o nosso padre veio e rezou, mas ela está doente e a sua temperatura continua a subir.

O Philish perguntou se poderia orar pela filha e a mãe imediatamente aceitou. Eles ajoelharam-se e, humildemente, oraram ao Deus onipotente que ouviu e respondeu à oração. Uma hora depois, a mãe apareceu radiante: – Professor, a minha filha está a andar agora. Ela está completamente curada. Realmente, Deus está consigo!

### **Nova Igreja e Escola**

A Igreja Adventista do Sétimo Dia em Thanarbaid é nova. Neste ano, também foi estabelecida uma escola. Infelizmente, muitos moradores tentaram impedir que fosse construída, e fizeram tudo a fim de prejudicar o Philish e a sua família.

O Philish orou em favor deles todas as noites, e Deus abrandou os corações duros e impiedosos que tentavam parar a obra. Agora, não há nenhum problema e, pela graça de Deus, as novas instalações da igreja e da escola estão abertas para toda a comunidade.

Durante a manhã, o Philish e a sua família realizam o culto familiar, mas à noite adoram com os vizinhos. Eles cantam e louvam Deus regularmente, além de realizarem os cultos semanais.

### **Chamado para Pregar**

O texto favorito do Philish é Eclesiastes 11:1: “Atire o seu pão sobre as águas, e depois de muitos dias você tornará a encontrá-lo” (NVI). Porque é que ele gosta desse versículo? Porque fala sobre a missão do cristão. Jesus diz-nos que devemos pregar. Se não anunciarmos, as árvores e as pedras clamarão! Ele orou e disse a Deus: “Senhor, sairei a proclamar a Tua mensagem. Não sei quantos aceitarão.” Mas ele tinha muita fé e certeza de que as pessoas aceitariam Jesus quando o Espírito Santo lhes tocasse o coração. Depois de pregar durante dois meses, ele ficou muito feliz quando oito pessoas aceitaram Jesus Cristo como Salvador pessoal.

Certo dia, ele dirigia-se a outra aldeia para pregar e estava com a Bíblia na mochila. De repente, alguém se aproximou e perguntou: – Para onde você vai? – Ele respondeu que viajaria a um determinada aldeia. O homem falou:

– Por favor, não vá! Se for lá, uma mulher vai bater-lhe com uma vassoura!

– Porque é que ela faria isso?, perguntou Philish.

– Porque você converteu oito amigos dela. Agora eles são Adventistas do Sétimo Dia e essa mulher está muito irritada, porque ficou sem a companhia dos amigos para beber vinho.

Há muito tempo que o Philish trabalha para Deus. Mas nunca havia sofrido ameaças. Ele sempre acreditou que, se fosse maltratado, valeria a pena sofrer pelo nome de Deus. Então, decidiu continuar a viagem.

Ao chegar à aldeia, o Philish encontrou a mulher furiosa. Ela disse-lhe que estava à espera dele para lhe bater com a vassoura. Mas, aconteceu algo surpreendente! Quando ele se aproximou mais da casa, ela ficou calma e tranquila, e disse:

– Quem sabe, talvez um dia eu possa tornar-me membro do seu grupo.

Ele diz ter certeza de que a mudança foi resultado do poder da oração.

### **Uma Pergunta Sincera**

Em Chandiapara, outra aldeia, não há uma só pessoa Adventista do Sétimo Dia. Ali, a Igreja Católica romana predomina. Então, o Philish dirigiu-se para lá, em oração, e levou a Bíblia na mochila. Nessa aldeia, conheceu um rapaz que lhe perguntou:

– Porque é que não guarda o domingo, em vez do sábado?

Ele leu Génesis 2:1 e 2, Êxodo 20: 8-11 e 31:14 ao jovem, que ouviu com muita atenção. Em seguida, o rapaz disse: “Nunca vi estes versículos.” E acrescentou: “Quero tornar-me membro da sua igreja!” Ele aceitou Jesus e depois de mais alguns estudos bíblicos, foi batizado. Dessa forma, um jovem desconhecido tornou-se Adventista do Sétimo Dia depois de ouvir a Palavra de Deus. Ele sente muita alegria no coração quando partilha a Palavra de Deus.

**11º SÁBADO, 12 de setembro de 2015**

## **CONSTRUINDO IGREJAS**

O Ratan tem um amigo chamado Liton, proprietário de uma alfaiataria chamada *Popular Tailors* [Alfaiates Populares]. Essa alfaiataria está localizada ao lado do campus da escola Adventista, em Daka, o que levou o Ratan a conhecer Jesus.

O Liton fabrica os uniformes dos alunos da escola Adventista, por isso, o Ratan precisa sempre de ir ao campus. Por causa do trabalho, ele tornou-se amigo do pastor Shapon Halder, secretário da União do Bangladesh. Ele era bondoso e demonstrava empatia. Certo dia, o pastor Shapon convidou o rapaz a estudar a Bíblia e ele aceitou. Depois desses estudos bíblicos, o Ratan foi batizado. A sua vida foi transformada completamente e decidiu trabalhar para Deus na construção de igrejas.

### **O que é ser Cristão?**

O Ratan vive numa cidade chamada Kishoreganj. Nessa região, as pessoas não estão familiarizadas com o cristianismo. Quando alguém se apresenta como cristão ou começa a pregar, os moradores simplesmente observam a aparência, a alimentação e o comportamento dessas pessoas. Às vezes, a vida é difícil, porque os nossos irmãos estão constantemente em evidência.

Mas Deus os abençoou e sob a Sua orientação construíram uma igreja. Atualmente, a igreja tem as suas atividades regulares, muitos batismos foram realizados e outras pessoas estão a preparar-se para pertencer à família de Deus. Muitos respondem à mensagem Adventista e unem-se à igreja. Nada é impossível quando cumprimos a vontade de Deus!

O versículo bíblico favorito do Ratan está em Mateus 28:19: “Ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo”, porque ele acredita que a vinda de Jesus está próxima, e devemos levar a todas as pessoas o evangelho de Cristo. Esse é o motivo de continuar a pregar. Mas nem sempre é simples.

### **Uma Situação Difícil**

A Aroti Sarker é uma jovem recém-casada. O Ratan visitava regularmente o bairro em que ela morava. Ela participou dos cultos e decidiu ser batizada. Quando o marido soube, expulsou-a de casa e disse que ela devia ir para casa do homem que a convenceu a ser batizada. Ela foi à casa do Ratan e, com lágrimas, contou o ocorrido.

O Ratan tentou consolá-la garantindo-lhe que Deus estava ao seu lado e que ela não precisava de temer. Disse que faria o possível para ajudá-la, mas infelizmente, a situação piorou. Quase todos os moradores da aldeia disseram que toda a responsabilidade deveria recair sobre ele, caso contrário, fariam um boletim de ocorrência e ele teria que sair da cidade. Naquela ocasião, o Ratan passou a noite toda em oração, buscando sabedoria e poder divinos.

Graças a Deus, no dia seguinte, o Ratan e alguns amigos foram até a casa do marido irado e conversaram com ele sobre o assunto. Ele acalmou-se e recebeu a esposa de novo. Milagrosamente, algum tempo depois o esposo também foi batizado!

### **Gentileza que Abre Portas**

Certo dia, o Ratan esperava a esposa no hospital em que ela trabalhava. De repente, à saída do hospital, ele notou um casal a chorar. O Ratan aproximou-se para descobrir o que havia acontecido. O esposo explicou que a sua mulher estava grávida e ali haviam chegado para que ela fosse admitida no hospital. Entretanto, descobriram que não havia cama disponível e o médico tinha-os mandado de volta para casa.

O Ratan sentiu-se pesaroso por eles e tentou encontrar um local para os abrigar. Graças a Deus, conseguiu resolver o problema. O casal ficou muito agradecido. No momento oportuno, o Ratan partilhou o evangelho com aquele casal. Esposo e esposa receberam estudos bíblicos e foram batizados. Hoje eles estão muito felizes.

### **Mantendo em Segurança**

Ao iniciar uma viagem, o Ratan começa sempre com uma oração. Certo dia, ele viajou de autocarro até Daca, capital do Bangladesh. Como sempre, orou pedindo que Deus o abençoasse na viagem. Às 9 horas, o autocarro iniciou o seu trajeto, mas após passar num local chamado Matiadi, o motorista perdeu o controlo e o autocarro caiu ao lado da estrada. Por um milagre, ninguém se feriu gravemente. O Ratan ficou levemente ferido na testa, mas foi só isso. “Tenho fé em Deus e creio que Ele respondeu à minha oração salvando a minha vida num acidente que poderia ter sido grave.”

**12º SÁBADO, 19 de setembro de 2015**

## **UMA VIDA TRANSFORMADA**

O Swapon Sircar é de Khulna, distrito do Bangladesh. Ele nasceu numa família hindu. Quando o Swapon era criança, alguns cristãos chegaram à sua aldeia. Eles ofereceram muitos presentes e pediram que todos aceitassem o cristianismo. A maioria da população era pobre, então muitos aceitaram o cristianismo em troca de bens materiais. Depois de alguns meses, todos voltaram ao hinduísmo.

Os anos passaram até que, certo dia, alguns homens visitaram a aldeia. Eles começaram a pregar e o tema era muito interessante. Falavam sobre um homem chamado Jesus, que amou todos os seres humanos e morreu por eles. Também falaram sobre as Suas obras na Terra. A pregação tocou o coração do Swapon.

Aquelas pessoas ficaram na aldeia durante algum tempo, visitaram as casas e demonstraram amor desinteressado. A pregação e o exemplo daqueles irmãos influenciaram o Swapon. No último culto, ele expressou o desejo de aprender mais sobre Jesus e de se tornar Adventista do Sétimo Dia. Ele ainda se lembra de como a pregação do pastor mudou a sua vida, e diz-se feliz porque conhece Jesus e por ser membro da família Adventista.

### **Providência de Deus**

As pessoas da sua aldeia são muito pobres, conseguem apenas o mínimo necessário para sobreviver. Por isso, o Swapon faz o melhor para ajudá-las. Ele não tem dinheiro para reduzir a pobreza, mas tem o amor de Deus. Ele ensina as crianças carentes da vila que não têm condições de ir à escola. Se alguma pessoa fica doente ou enfrenta algum problema, ele visita-a, ora e fala sobre Jesus. As pessoas ficam felizes ao ouvir falar de Jesus – isso lhes dá luz e uma esperança para viver.

Em 2012, depois de se formar no Programa 1000 Missionários, o Swapon e o amigo Amol planeavam viajar de regresso a casa. De repente, o amigo adoeceu. Sem saber o que fazer, ele começou a orar em silêncio. Depois de algum tempo, o Amol sentiu-se melhor e os dois dirigiram-se à estação rodoviária. Mas chegaram pouco depois de o autocarro ter partido. Eles ficaram muito aborrecidos, e não tinham dinheiro a mais para comprar novas passagens. Então começaram a orar pedindo que Deus os ajudasse a encontrar um meio de ir para casa. Depois de alguns minutos, o empregado da empresa informou que outro autocarro ia sair e colocou-os naquele autocarro. De regresso a casa, o Swapon e o Amol agradeceram a Deus pela proteção, que os ajudou a fortalecer ainda mais a fé.

### **Poder da Oração**

O Swapon e os seus amigos envolviam-se sempre em atividades erradas, mas depois da sua conversão, os amigos passaram a ridicularizá-lo. Certo dia, foram ameaçá-lo em casa. Ordenaram que deixasse de pregar e foram-se embora. O Swa-

pon começou a pensar como agir, e resolveu orar pedindo que Deus transformasse aqueles corações e os amigos comesçassem a praticar boas ações. Poucos dias depois, eles voltaram e desculparam-se, deixando-o muito agradecido a Deus pela resposta às orações. Agora, todos se ocupam em ajudar os moradores da aldeia. “O nosso Deus é poderoso; ouve as nossas orações e eu estou-Lhe muito grato”, diz o Swapon.

Houve uma ocasião em que o Swapon ficou muito doente. A mãe levou-o ao médico, mas ele não conseguiu fazer nada. A mãe ficou muito preocupada e pensou em levá-lo ao feiticeiro. Ele disse que não acreditava nisso, que somente Deus poderia curá-lo e sugeriu que orassem. Alguns dias depois de terem começado a orar, o Swapon recuperou a saúde. A primeira coisa que fez foi louvar a Deus pelo Seu cuidado.

O texto bíblico favorito do Swapon é o Salmo 23. Sempre que lê esse capítulo, ele diz sentir o amor de Deus. Que maravilhosa promessa Deus faz aos Seus filhos! O Salmo 23 é profundamente inspirador, leva-nos a Deus e afasta-nos das coisas terrestres. Ele fornece tudo aquilo de que precisamos. Esse texto incentiva-nos a colocar a nossa fé em Deus. Por isso, o Swapon ama tanto essa passagem da Bíblia.

“Gosto de partilhar com os vizinhos hindus o amor de Jesus e como Ele deu a Sua vida na cruz. Eles ficam surpreendidos ao ouvir e desejam aprender mais. Convido-os a ir à igreja e, muitas vezes, eles aceitam o convite. Continuo a pregar e a partilhar a boa nova com eles. Por favor, orem por mim para que eu possa levar mais pessoas a Cristo”, diz o Swapon.

**13º SÁBADO, 26 de setembro de 2015**

## **PROGRAMA DO DÉCIMO TERCEIRO SÁBADO**

**Hino Inicial:** “Cristo nos Conclama”, *Hinário Adventista*, nº 307.

**Boas-vindas:** Coordenador ou Dinamizador da Escola Sabatina

**Oração Inicial**

**Programa:** “As três joias da Ásia”

**Ofertas**

**Hino Final:** “Onde Quer Que Seja”, *Hinário Adventista*, nº 292.

**Oração Final**

\* \* \*

**Participantes:** Dois narradores [não precisam de memorizar as falas, mas devem estar familiarizados com o assunto para apresentar com segurança].

Cenário: Um mapa grande da Divisão Sul da Asía-Pacífico. (Digitalize o mapa localizado na contracapa da Lição da Escola Sabatina ou faça o download do mapa disponível no *site* [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org) e projete no ecrã. Outra sugestão é desenhar o mapa numa folha de papel grande.)

**Narrador 1:** A Divisão Sul da Asía-Pacífico abrange 13 países e várias ilhas. Embora alguns desses países estejam abertos ao evangelho e a igreja seja forte, outros apresentam desafios. Hoje conheceremos Timor-Leste, Sri Lanka e Bangladesh.

**Narrador 2:** Timor-Leste é uma ilha situada 640 quilómetros a noroeste de Darwin, Austrália. A ilha tem 14 874 quilómetros quadrados e possui um lindo litoral. A população do país é conhecida como Leste-Timorenses. Embora existam 12 dialetos no país, a maioria dos moradores é fluente na língua indonésia. Curiosamente, a moeda corrente é o dólar americano.

**Narrador 1:** A maioria da população em Timor-Leste segue a denominação Católica Romana. Em seguida, estão os protestantes, os muçulmanos, os hindus e os budistas. É um dos países mais católicos do sul da Ásia; o outro país é as Filipinas.

**Narrador 2:** Em maio de 2002, Timor-Leste tornou-se o primeiro país independente do século XXI. Embora esse novo país cresça e se desenvolva, a liberdade religiosa ainda é um desafio. Os alunos enfrentam desafios com matérias e exames agendados para o sábado. Muitos sofrem por causa da fé, pois não frequentam as aulas ao sábado. Esse é um motivo muito importante para construir uma escola Adventista na capital, Dili. A oferta deste décimo terceiro sábado ajudará a realizar esse sonho.

**Narrador 1:** A Missão Timor-Leste foi organizada em 2009 e reorganizada em 2011. Com uma população de 1,2 milhões de habitantes, somente 516 são Adventistas do Sétimo Dia. Ou seja, em cada grupo de 2326 pessoas, uma é Adventista. Por

favor, orem pela nova escola Adventista. Estamos gratos pelas ofertas deste décimo terceiro sábado.

**Narrador 2:** Se viajarmos 5323 quilômetros para noroeste, a partir de Timor-Leste, chegaremos ao Sri Lanka. A ilha é conhecida como a “lágrima da Índia” por causa do seu formato e proximidade com esse país. O Sri Lanka é um país antigo com documentos históricos de mais de três mil anos. Por causa da sua localização, o Sri Lanka é estrategicamente importante desde a época da antiga Rota da Seda. É um país diferente e recebe muitas religiões, etnias e idiomas.

**Narrador 1:** O antigo Sri Lanka também foi o primeiro país no mundo a construir um hospital no século IV. Foi também o maior exportador de canela para o mundo antigo.

**Narrador 2:** O Sri Lanka tem um histórico rico no budismo, trazido da Índia em 250 a.C.. As monarquias antigas mantinham grande quantidade de escolas budistas, mosteiros, e estavam na vanguarda na promoção do budismo noutros países do sul asiático.

**Narrador 1:** Atualmente, 70% dos habitantes são budistas. O budismo recebeu reconhecimento especial na Constituição do país que exige dos seus cidadãos “proteger e promover Buda Sasana”.

**Narrador 2:** O hinduísmo é a segunda religião predominante do país, embora tenha chegado à ilha antes do budismo. Atualmente, 13% da população são hindus.

**Narrador 1:** O islamismo é a terceira religião do país e chegou à ilha pelos comerciantes árabes, no sétimo século d.C.. Os seguidores do islamismo compõem 10% da população. A maioria é descendente desses comerciantes árabes casados com mulheres locais.

**Narrador 2:** O cristianismo entrou no país por meio de colonos ocidentais no início do século XVI. Cerca de 7,4% da população é composta de cristãos, dos quais 82% são católicos romanos. Os cristãos restantes são divididos igualmente entre a Igreja Anglicana e outras denominações protestantes.

**Narrador 1:** Numa pesquisa Gallup de 2008, o Sri Lanka foi classificado como o terceiro país mais religioso do mundo. Com uma percentagem de 99% de habitantes que afirmavam ser a religião parte importante da sua vida diária.

**Narrador 2:** A Missão do Sri Lanka foi organizada em 1950. Hoje, a Missão tem 37 igrejas e 3932 membros. A Universidade e Seminário Adventista de Lakpahana há décadas que prepara jovens do Sri Lanka. No entanto, eles ainda não têm uma igreja. A oferta especial deste décimo terceiro sábado ajudará a construir uma igreja neste belo campus.

**Narrador 1:** O Bangladesh, mais conhecido como “Terra de Bengala”, está localizado a leste da Índia e nordeste do Sri Lanka. É o oitavo país mais populoso do mundo, com mais de 160 milhões de pessoas e é também um dos países mais densamente povoados.

**Narrador:** No Bangladesh está localizado o delta do Ganges, o maior do mundo. O Tigre real de Bengala é o animal nacional do Bangladesh. O rugido impressionante desse tigre pode ser ouvido a quase 3km distância.

**Narrador 2:** Desde 1991, o Bangladesh tem feito melhorias significativas em termos económicos, na educação primária, na produção de alimentos e na saúde.



**Narrador 1:** O islamismo é a principal religião no Bangladesh, professada por 86,6% da população. Ela foi introduzida na região pelos comerciantes muçulmanos e missionários depois do século VII, mas a conquista muçulmana de Bengala começou no início do século XIII. Hoje, o Bangladesh tem a quarta maior população muçulmana, depois da Indonésia, Paquistão e Índia.

**Narrador 2:** O Hinduísmo abrange 12,1% da população do Bangladesh, representando o terceiro maior grupo de hindus no mundo, depois da Índia e do Nepal. Apenas 1% da população é budista e somente 0,3% é cristã.

**Narrador 1:** Os Adventistas do Sétimo Dia chegaram ao Bangladesh no início do século XX, e a União do Bangladesh foi organizada pela primeira vez em 1919. Em seguida, foi reorganizada em 1938 e 1979. Atualmente, a Missão tem 116 igrejas e 35 697 membros.

**Narrador 2:** A Missão também é responsável pela Universidade e Seminário Adventista do Bangladesh, localizado em Gazipur. Para atender a uma necessidade que o país tem de enfermeiras cristãs, o Colégio planeia oferecer o curso de enfermagem. A oferta deste décimo terceiro sábado ajudará a construir um prédio para essa nova escola no Bangladesh.

**Narrador 1:** Neste trimestre, ao ouvirmos as histórias dos nossos irmãos e irmãs de Timor-Leste, Sri Lanka e Bangladesh, consideremos como ajudá-los a cumprir a missão através de uma escola Adventista em Timor-Leste, uma igreja no Sri Lanka e a construção de uma nova escola de enfermagem no Bangladesh. Muito obrigado pela sua generosidade na oferta deste décimo terceiro sábado!

[Ofertas.]

# DIVISÃO SUL DA ÁSIA-PACÍFICO



UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Bangladesh	121	286	28 513	156 595 000
Central das Filipinas	1219	548	159 897	19 377 647
Indonésia Oriental	816	192	100 834	22 963 895
Myanmar	230	100	28 359	53 256 000
Norte das Filipinas	1384	488	315 674	53 432 073
Paquistão	117	116	7684	182 843 000
Sul das Filipinas	1965	1066	402 827	23 399 280
Sudeste da Ásia	345	409	90 436	212 693 000
Indonésia Ocidental	810	374	88 054	225 563 105
Sri Lanka	37	22	2775	20 501 000
Timor-Leste	1	0	514	1 108 000
<b>Totais</b>	<b>7045</b>	<b>3601</b>	<b>1 225 567</b>	<b>971 735 000</b>

Estadísticas do 1º Trimestre de 2014



## PROJETOS:

- 1 Escola Adventista Internacional de Timor-Leste (TAIS), na capital, Dili.
- 2 Colégio Adventista Lakpahana e Igreja do Seminário, em Lakpahana, Sri Lanka.
- 3 Escola Adventista de Enfermagem do Bangladesh, em Gazipur, Bangladesh.
- 4 Projeto das crianças. Mesas de trabalho para a escola infantil da TAIS.